

# Irm?s Galv?o, Cabocla Tereza

"L no alto da montanha  
Numa casa bem estranha  
Toda feita de sap  
Parei uma noite o cavalo  
Por causa de dois estalos  
Que ouvi l dentro bater  
Apeei com muito jeito  
Ouvi um gemido perfeito  
Uma voz cheia de dor:  
"Voc, Tereza, descansa  
Jurei de fazer vingana  
Por causa do meu amor"  
Pela fresta da janela  
Por uma luzinha amarela  
De um lampio quase apagando

Vi uma cabocla no cho  
E um cabra tinha na mo  
Uma arma alumindo  
Virei meu cavalo a galope  
Risquei de espora e chicote  
Sangrei a anca do tal  
Desci a montanha abaixo  
E galopando aquele macho  
O seu doutor fui chamar  
Vortemo l pra montanha  
Naquela casinha estranha

Eu e mais seu doutor  
Topei um cabra assustado  
Que chamando n&#oacute;is prum lado  
A sua hist&#oacute;ria contou"

H tempo eu fiz um ranchinho  
Pra minha cabocla morar  
Pois era ali nosso ninho  
Bem longe desse lugar  
No alto l da montanha  
Perto da luz do luar  
Vivi um ano feliz  
Sem nunca isso esperar

E muito tempo passou  
Pensando em ser to feliz  
Mas a Tereza, doutor  
Felicidade no quis  
Pus meu sonho nese olhar  
Paguei caro o meu amor  
Por causa de outro caboclo  
Meu rancho ela abandonou

Senti meu sangue ferver  
Jurei a Tereza matar  
O meu alazo arriei  
E ela fui procurar  
Agora j me vinguei  
esse o fim de um amor  
Essa cabocla eu matei  
a minha hist&#oacute;ria, doutor